

## **PROGRAMA PRELIMINAR – BIBLIOGRAFIA AINDA EM SELEÇÃO**

### Ementa:

Eleições: democracia, integridade, competitividade. Instituições eleitorais: sistemas majoritários, proporcionais e mistos; efeitos; escolhas institucionais. Governança eleitoral.

### Objetivos:

- a) revisar as principais perspectivas teóricas sobre eleições e instituições eleitorais;
- b) discutir as relações entre instituições eleitorais e outras variáveis dos sistemas políticos;
- c) discutir as relações entre eleições e atributos dos sistemas políticos;
- d) desenvolver uma base teórica e metodológica para estudos empíricos de eleições e instituições eleitorais.

### PRÉ-REQUISITO:

Leituras da disciplina CP023 - Partidos Políticos e Eleições (da Graduação em CPRI – UFPE).

Referências bibliográficas disponíveis em: <https://pesquisapartidos.wordpress.com/ensino/>

### Metodologia:

15 encontros de 4 horas-aula, com seminários a partir do segundo encontro.

A cada encontro dois estudantes ficarão responsáveis por apresentar o assunto geral discutido no conjunto de textos indicados para a aula (NÃO DE CADA TEXTO), sistematizando: a) as questões envolvidas no conjunto das leituras, b) o debate teórico em que se inserem, c) as abordagens metodológicas e d) a agenda de pesquisa. Em cada encontro, cada estudante deve levantar pelo menos uma questão sobre o assunto do seminário.

### Avaliação:

Apresentação e participação nos seminários (20% da nota) e elaboração de um artigo (80%).

Frequência mínima obrigatória: 2/3 das aulas (10 dos 15 encontros).

Telefones celulares devem permanecer desligados durante as aulas.

Esta disciplina só aceita alunos regularmente matriculados.

Demais regras: <https://www.ufpe.br/politica/images/pdf/regimento.pdf>

## Conteúdo

Aula 1) Apresentação do curso e revisão dos pré-requisitos.....	3
Unidade I: Eleições .....	3
Aula 2) Eleições e democracia .....	3
Aula 3) Eleições sem democracia .....	3
Aula 4) Integridade eleitoral .....	4
Aula 5) Competitividade eleitoral .....	4
Unidade II: Sistemas Eleitorais .....	4
Aula 6) Sistemas majoritários: princípios, funcionamento, consequências .....	4
Aula 7) Sistemas proporcionais: princípios, funcionamento, consequências.....	5
Aula 8) Sistemas mistos: princípios, funcionamento, consequências .....	5
Aula 9) Escolhas institucionais: adoção e reforma de sistemas eleitorais.....	5
Aula 10) Efeitos dos sistemas eleitorais: proporcionalidade.....	5
Aula 11) Outros efeitos dos sistemas eleitorais.....	6
Unidade III: Governança eleitoral.....	6
Aula 12) Administração, gestão e governança eleitoral.....	6
Aula 13) Assistência, supervisão e monitoramento .....	7
Unidade IV: Brasil .....	7
Aula 14) Brasil – Instituições eleitorais .....	7
Aula 15) Brasil – Eleições.....	8

Horário: Terças-feiras, das 8h às 12h

Início das aulas: 15 de agosto de 2017

Atendimento aos alunos: <https://www.wejoinin.com/sheets/lgpef>

## **Planejamento do curso (sujeito a alterações):**

### **Aula 1) Apresentação do curso e revisão dos pré-requisitos**

#### **Unidade I: Eleições**

##### **Aula 2) Eleições e democracia**

Parte 1:

Lindberg, S. I. (2009). Democratization by Elections - a new mode of transition. Baltimore, The John Hopkins University Press. [Introdução + Capítulos 1, 2, 3, 12 e 13]

Parte 2:

Edgell, A., V. Mechkova, et al. (2015). When and Where do Elections Matter? A Global Test of the Democratization by Elections Hypothesis, 1900-2012. V-Dem Working Papers, University of Gothenburg, V-Dem Institute.

##### **Aula 3) Eleições sem democracia**

Parte 1:

Levitsky, S. and Way, L. (2010) Competitive Authoritarianism: hybrid regimes after the cold war. Cambridge, Cambridge university Press. [Capítulos 1 e 2]

Parte 2:

Schedler, A. (2013). The Politics of Uncertainty: sustaining and subverting electoral authoritarianism. Oxford, Oxford University Press. [Introdução + Capítulos 1 a 5]

#### **Aula 4) Integridade eleitoral**

Parte 1:

Birch, S. (2011). Electoral Malpractice. Oxford, Oxford University Press.

Parte 2:

Norris, P. (2015). Why Elections Fail? New York, Cambridge University Press.

#### **Aula 5) Competitividade eleitoral**

Bartolini, Stefano. (1999) Collusion, competition and democracy – Part I. *Journal of Theoretical Politics*, 11(4): 435-470

Bartolini, Stefano. (2000) Collusion, competition and democracy – Part II. *Journal of Theoretical Politics*, 12(1): 33-65.

Altman, D. and A. Pérez-Liñán (2002). "Assessing the Quality of Democracy: Freedom, Competitiveness and Participation in Eighteen Latin American Countries." Democratization 9(2): 85-100.

Anderson, C., A. Blais, et al. (2005). *Losers' Consent: Elections and Democratic Legitimacy*. Oxford, Oxford University Press.

Blais, André and Lago, Ignacio (2009) A general measure of district competitiveness. *Electoral Studies* 28 (2009) 94–100

Hyde, S. and Marinov, N. (2012) Which Elections Can Be Lost? *Political Analysis* v. 20:191–210

### **Unidade II: Sistemas Eleitorais**

#### **Aula 6) Sistemas majoritários: princípios, funcionamento, consequências**

Gallagher, M. and P. E. Mitchell (2005). *The Politics of Electoral Systems*. Oxford, Oxford University Press. [Capítulos 4, 6, 8 e 9]

### **Aula 7) Sistemas proporcionais: princípios, funcionamento, consequências**

Gallagher, M. and P. E. Mitchell (2005). *The Politics of Electoral Systems*. Oxford, Oxford University Press. [Capítulos 16, 17, 23 e 25]

### **Aula 8) Sistemas mistos: princípios, funcionamento, consequências**

Shugart, M. and M. E. Wattenberg (2001). Mixed-Member Electoral Systems - The Best of Both Worlds? Oxford, Oxford University Press.

Gallagher, M. and P. E. Mitchell (2005). *The Politics of Electoral Systems*. Oxford, Oxford University Press. [Capítulo 10]

### **Aula 9) Escolhas institucionais: adoção e reforma de sistemas eleitorais**

Boix, C. (1999). "Setting the Rules of the Game: The Choice of Electoral Systems in Advanced Democracies." American Political Science Review 93(3).

Colomer, J. E. (2004). Handbook of Electoral System Choice. New York, Palgrave Macmillan.

Benoit, K. (2004). "Models of electoral system change." *Electoral Studies* 23: 363-389.

Calvo, E. (2009). "The Competitive Road to Proportional Representation: Partisan Biases and Electoral Regime Change under Increasing Party Competition." *World Politics* 61(2): 254-295.

Boix, C. (2010). "Electoral Markets, Party Strategies, and Proportional Representation." *American Political Science Review* 104(2).

Norris, P. (2011). "Cultural Explanations of Electoral Reform: A Policy Cycle Model." West European Politics 34(3): 531-550.

Bowler, S. and T. Donovan (2013). *The limits of electoral reform*. Oxford, Oxford University Press.

### **Aula 10) Efeitos dos sistemas eleitorais: proporcionalidade**

Gallagher, M. (1991). "Proportionality, disproportionality and electoral systems." *Electoral Studies* 10(1): 33-51.

Gallagher, M. (1992). "Comparing proportional representation electoral systems: quotas, thresholds, paradoxes and majorities." *British Journal of Political Science* 22: 469-496.

Cox, G. and M. Shugart (1991). "Comment on Gallagher's 'Proportionality, Disproportionality and Electoral Systems' " *Electoral Studies* 10(4): 348-352.

Benoit, K. (2000). "Which Electoral Formula Is the Most Proportional? A New Look with New Evidence." Political Analysis 8(4): 381-388.

### **Aula 11) Outros efeitos dos sistemas eleitorais**

Cox, G W. (1997). *Making Votes Count: Strategic Coordination in the World's Electoral Systems*. Cambridge University Press.

Horowitz, D. L. (2003). "Electoral Systems: a prime for decision makers." Journal of Democracy 14(4): 115-127.

Persson, T., G. Tabellini, et al. (2003). "Electoral rules and corruption." Journal of the European Economic Association 1(4): 958-989.

Kunicová, J. and S. Rose-Ackerman (2005). "Electoral Rules and Constitutional Structures as Constraints on Corruption." *British Journal of Political Science* 35(4): 573-606.

Chang, Eric C., Golden, Miriam A. (2007). Electoral Systems, District Magnitude and Corruption. *British Journal of Political Science* 37(1):115-137.

Moser, R. G. and E. Scheiner (2012). Electoral systems and political context: how the effects of rules vary across new and established democracies. New York, Cambridge University Press. [Introdução, Caps. 1, 2, 3 e Conclusão]

### **Unidade III: Governança eleitoral**

#### **Aula 12) Administração e governança eleitoral**

Pastor, R. A. (1999). "The Role of Electoral Administration in Democratic Transitions: implications for policy and research." *Democratization* 6(4): 1-27.

López-Pintor, R. (2000). Electoral Management Bodies as Institutions of Governance, UNDP Bureau for Development Policy.

Mozaffar, S. and A. Schedler (2002). "The Comparative Study of Electoral Governance—Introduction." *International Political Science Review* 23(1): 5-27.

Elklit, J. and A. Reynolds (2002). "The Impact of Election Administration on the Legitimacy of Emerging Democracies: A New Comparative Politics Research Agenda." Commonwealth & Comparative Politics 40(2): 86-119.

Alvarez, R. M. and T. E. Hall (2006). "Controlling Democracy: The Principal-Agent Problems in Election Administration." *The Policy Studies Journal* 34(4): 491-510.

Hartlyn, J., J. McCoy, et al. (2008). "Electoral Governance Matters: Explaining the Quality of Elections in Contemporary Latin America." Comparative Political Studies 41(1): 73-98.

Rosas, G. (2010). "Trust in elections and the institutional design of electoral authorities: Evidence from Latin America." Electoral Studies 29: 74-90.

### **Aula 13) Assistência, supervisão e monitoramento**

Hyde, Susan (2011) *The Pseudo-Democrat's Dilemma – why election observation became an international norm*. Ithaca, Cornell University Press.

Kelley, Judith (2012) *Monitoring Democracy: when international election observation works, and why it often fails*. Princeton, Princeton University Press.

Donno, Daniela (2013) *Defending Democratic Norms – international actors and the politics of electoral misconduct*. Oxford, Oxford University Press.

Birch, S. and C. van Ham (2017). "Getting away with foul play? The importance of formal and informal oversight institutions for electoral integrity." *European Journal of Political Research* 56: 487-511.

## **Unidade IV: Brasil**

### **Aula 14) Brasil – Instituições eleitorais**

Sadek, M. T. (1995). *Justiça Eleitoral e a consolidação da democracia no Brasil*. Rio de Janeiro, Konrad-Adenauer Stiftung.

Fleischer, D. and L. Barreto (2009). "El impacto de la justicia electoral sobre el sistema político brasileño." America Latina Hoy 51: 117-138.

Marchetti, V. (2012). "Electoral Governance in Brazil." Brazilian Political Science Review 6(1): 113-133.

Ricci, P. and J. Zulini (2013). "Quem ganhou as eleições? A validação dos resultados antes da criação da justiça eleitoral." Revista de Sociologia e Política 21(45): 91-105.

Mancuso, W. and B. Speck (2014). "Financiamento de campanhas e prestação de contas." Cadernos Adenauer XV(1): 135-150.

Marchetti, V. (2014). "Competição eleitoral e controle das candidaturas: uma análise das decisões do TSE." Cadernos Adenauer XV(1): 93-115.

## **Aula 15) Brasil – Eleições**

Avelino, G., C. Biderman, et al. (2016). "A Concentração Eleitoral no Brasil (1994-2014)." *Dados* 59(4): 1091-1125.

Ricci, P. and J. Zulini (2014). "Partidos, Competição Política e Fraude Eleitoral: A Tônica das Eleições na Primeira República." *Dados* 57(2): 443-479.

Limongi, F. (2014). "Revisitando as eleições do segundo reinado: manipulação, fraude e violência." *Lua Nova*(91): 13-51.

Guarnieri, F. (2015). "Voto estratégico e coordenação eleitoral: testando a lei de Duverger no Brasil." *RBCS* 30(89): 77-92.

Zucco Jr., C. and J. Nicolau (2016). "Trading old errors for new errors? The impact of electronic voting technology on party label votes in Brazil." *Electoral Studies*(43): 10-20.